Domingo, 01 de Novembro de 2026

Roubo de Veículos em Mato Grosso Retrocede 22,3% no Terceiro Trimestre de 2026

Estado registra 298 ocorrências entre janeiro e setembro, consolidando trajetória de redução desde 2019

Mato Grosso apresenta resultados expressivos no combate ao roubo de veículos. De acordo com informações do Observatório de Segurança Pública (OBS-MT), vinculado à Secretaria de Estado de Segurança Pública (Sesp-MT), houve queda de 22,3% nas ocorrências entre janeiro e setembro de 2026, comparado ao mesmo período de 2025.

O levantamento aponta 298 casos de roubo envolvendo automóveis, motocicletas e demais veículos automotores registrados no período, contra 384 episódios contabilizados nos nove primeiros meses do ano anterior. Essa redução reflete uma tendência de queda consistente que se estende desde 2019.

Histórico de Redução Contínua

A trajetória decrescente começou em 2019, quando o estado contabilizou 1.837 roubos de veículos. No ano seguinte, a estatística caiu para 1.322 ocorrências, representando uma diminuição de 28% e evitando 515 crimes. Entre 2023 e 2024, o padrão de redução se repetiu, com recuo de 28% - passando de 1.077 para 774 roubos registrados pela Secretaria Adjunta de Inteligência da Sesp.

O pico de desempenho ocorreu em 2025, quando Mato Grosso registrou 524 veículos roubados, representando 250 ocorrências a menos que em 2024 e marcando o menor índice desde o início da série histórica em 2019.

Estratégia de Segurança Pública

A coronel PM Susane Tamanho, secretária de Estado de Segurança Pública, atribui os resultados à política de tolerância zero adotada pelo Governo de Mato Grosso. Segundo ela, as ações combinam policiamento ostensivo orientado por análise de inteligência com operações planejadas baseadas em investigações qualificadas.

A abordagem prioritária concentra-se na prevenção e, quando necessário, vai além de simples prisões. As operações buscam desmantelar estruturas criminosas através de apreensões de drogas, imóveis, veículos, recursos financeiros e outros bens utilizados por facções criminosas, visando o enfraquecimento dessas organizações.